



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

16ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

No décimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e onze minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo/CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e Presidente Levi Damasceno Bessa. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO ANDRÉ DIOGENES CABÓ, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, EDISIO GIRÃO LIMA, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, FRANCISCO OTACILIO DIOGENES OLEGARIO, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO, LEVI DAMASCENO BESSA** e de maneira remota os vereadores **FANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES, LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA e CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE**. O Presidente, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou os Vereadores sobre a leitura da ata da sessão ordinária realizada em 10 de junho de 2026. A ata foi disponibilizada em meio digital e, após a confirmação de que todos a haviam lido, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou o Vereador Edísio a compor a Mesa Diretora e solicitou à servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo, que procedesse à leitura do expediente. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Ofício nº 00376 da ALECE, referente a sessões solenes alusivas; 2) Resposta ao Ofício nº 074; 3) Requerimento nº 008/2026, que requer seja encaminhado ofício à Superintendência do Departamento Estadual de Trânsito do Ceará, DETRAN, em Fortaleza, solicitando, em caráter de urgência, a implantação de sinalização horizontal com a pintura das faixas de rolamento, linha de eixo, linhas de bordo e demais demarcações viárias na rodovia CE-138, em todo o trecho pertencente ao Município de Alto



Câmara Municipal de Alto Santo

Santo; 4) Projeto de Lei nº 010/2026, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** O Presidente registrou a presença remota dos Vereadores, Luís Felipe Oliveira Lima, Francisco Rénnio Monteiro Diógenes e Carlos Vinícius Napoleão Nobre, cumprimentou o Vereador Robertinho, do Município de Potiretama. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães de Oliveira, cumprimentou o Senhor Presidente, os nobres colegas vereadores, os funcionários da Casa, o público presente nas mídias sociais e o público presente na sessão, saudando especialmente seu amigo Robertinho e as amigas do tibolo, agradecendo a presença de todos. Solicitou o apoio dos companheiros em relação a um requerimento dirigido ao Detran, pedindo ainda que a Casa o enviasse ainda no mesmo dia, caso aprovado, tendo em vista que a CE-138, se encontra há mais de dois meses sem as faixas de rolamento pintadas. Explicou que as faixas haviam sido pintadas dias antes de a via receber novo asfaltamento, e que, após a passagem do asfalto, já apresentava buracos dias depois. Criticou a falta de programação do Detran, afirmando que a situação aparenta ser uma espera por tragédia ou acidente mais grave para que providências sejam tomadas. Informou que no dia anterior esteve com o Vereador Emerson, na SOP realizando essa cobrança, e que a SOP também solicitará providências ao Detran. Alertou que, caso o requerimento seja enviado e não obtenha resposta satisfatória, levará pessoalmente o caso ao Ministério Público, classificando a situação como falta de comprometimento e de respeito com a população de Alto Santo, que trafega pela via, em especial os idosos que dirigem à noite e as pessoas que se deslocam para o sítio e para o Juremal. Reforçou a importância de que o ofício, seja aprovado, e que fosse encaminhado ao Detran ainda naquele dia, a fim de que, dentro do menor prazo possível, seja protocolada a denúncia no Ministério Público, caso não haja resposta adequada. Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e deu boas-vindas ao amigo Robertinho. Manifestou interesse em compartilhar a autoria do ofício, indagando se era de autoria do Vereador Luan, ou do Vereador Vinícius. Parabenizou pela execução da nova pavimentação da pista, destacando que ficou muito boa, mas reforçou a necessidade da sinalização, relatando que no domingo, ao tentar se deslocar para os Três Irmãos, teve grande dificuldade em razão da ausência de faixas, chegando a considerar alternativa de trajeto pelo Batoque. Ressaltou que a situação afeta qualquer pessoa que trafega pela via, incluindo transporte escolar e o fluxo de veículos provenientes do Juremal, do Armador e do Voga. Solicitou que o ofício fosse encaminhado com celeridade e sugeriu que, além do envio formal do documento, houvesse uma intervenção pessoal do Presidente da Casa ou de outro vereador junto ao Detran, a fim de que a regularização da sinalização fosse realizada o mais rapidamente possível. Com a palavra, o Vereador Francisco Otacílio Diógenes Olegário, cumprimentou a todos, os colegas vereadores, os funcionários da Câmara, os amigos de Potiretama e a imprensa. Seguiu comentando sobre o tema da sinalização da CE-138, aventou a hipótese de que as faixas não teriam sido pintadas em razão dos buracos que já estão se abrindo novamente na via, observando que o serviço executado foi de péssima qualidade. Apontou ainda que o asfaltamento realizado resultou no estreitamento da pista, e que a justificativa apresentada de que seria necessário aguardar um mês para realizar a



Câmara Municipal de Alto Santo

pintura não se sustenta, uma vez que o trecho que liga Alto Santo à BR já apresenta as faixas pintadas. Informou que apresentou requerimento solicitando o conserto da passagem molhada localizada entre Alto Santo e Potiretama, no rio, onde há buracos impossíveis de desviar, classificando a situação como de muita irresponsabilidade, sem precisar se a responsabilidade recai sobre a empresa contratada ou outro ente, e manifestou que aguarda providências a respeito. Com a palavra, o Vereador Edisio Girão Lima, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, o público presente, o amigo Robertinho de Potiretama, a imprensa e o público que acompanha pelos meios de comunicação. Parabenizou o Vereador Luan, pelo requerimento apresentado, classificando-o como de grande utilidade, manifestando seu voto com toda a força. Agradeceu e parabenizou também o Presidente pelo requerimento aprovado, ressaltando que a aprovação se deu em razão da necessidade identificada, e destacou que a Casa sempre está ao lado do povo, estando os vereadores presentes para votar o que é bom para o município e para a população. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diógenes Cabó, solicitou permissão ao Presidente para tratar de assunto da sessão anterior, referente à nomeação de um prédio público em homenagem ao Senhor França Nogueira, destacando que se trata de um ex-prefeito muito atuante e presente, que merece ser lembrado e não esquecido, por ter deixado sua história e feito muito por Alto Santo. Em relação ao requerimento do Vereador Luan, manifestou apoio à aprovação, ressaltando que o governo vem trabalhando, melhorando o estado e buscando sempre o melhor para o município, e que iniciativas como o Sinalize demonstram o fortalecimento das ações voltadas para a cidade. Afirmou que é necessário cobrar para que o povo tenha segurança e seja bem cuidado, parabenizando a todos os envolvidos. Mencionou ainda que as representantes do Tibolo presentes na sessão haviam conversado com ele mais cedo, e que aguarda a oportunidade de, no grande expediente, tratar da situação daquela localidade, confiando que o Presidente dará voz ao assunto. O Presidente convidou os inscritos a subir à tribuna. Com a palavra, uma das senhoras que cumprimentou a todos e explicou que ela e outras pessoas se encontram presentes na sessão para pedir ajuda em relação a terrenos no Tibolo, que foram doados na gestão do Senhor Adelmo, mas que até a presente data nunca foram efetivamente entregues. Relatou que buscaram o prefeito por três vezes, sem obter solução, e que foram encaminhadas a outros órgãos, tendo chegado a tratar do assunto inclusive com representantes em Brasília e em Limoeiro, também sem resultado. Solicitou o auxílio dos vereadores para intermediar uma reunião com o prefeito, a fim de que a área seja aterrada, loteada e os terrenos distribuídos, uma vez que os moradores vivem de aluguel, pagando valores entre R\$ 350,00 e R\$ 600,00 mensais, o que compromete integralmente o pouco que ganham, deixando-os sem condições de prover alimentação adequada para seus filhos. Informou ainda que, por constarem como possuidores dos terrenos do Tibolo nos registros, não puderam se inscrever em programa de habitação que surgiu recentemente, ficando impedidos de acessar outras oportunidades enquanto aguardam a regularização daqueles lotes. Destacou que são 80 pessoas relacionadas na ata que apresentou, além de outras que se encontram na mesma situação, sendo que algumas já possuem casas no local, mas outras ainda não têm nenhuma edificação, apenas o vínculo com o terreno. Concluiu afirmando que não estão ali para prejudicar o prefeito nem os vereadores, mas apenas para pedir que os representantes falem



Câmara Municipal de Alto Santo

por elas junto ao prefeito e ajudem a garantir o direito à terra. O Presidente deu boas-vindas, destacando que chegaram com bastante antecedência à Câmara. Informou que não havia coletado o nome da oradora, mas que solicitaria à servidora Cacau que lavrasse o termo correspondente. Reconheceu que já há outras pessoas envolvidas tentando ajudar na situação, citando inclusive o Vereador Rénnio como alguém que vem envidando esforços nesse sentido, e informou que o vereador estava online e havia pedido o uso da palavra. Relatou que a Câmara já fez sua parte tentando dar andamento ao assunto, tendo ele próprio procurado a Caixa recentemente para tratar da questão do contrato. Encerrou reafirmando que a Casa está sempre à disposição. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diógenes, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os servidores e todos os presentes, justificando sua ausência física na sessão em razão de uma virose que vem enfrentando há alguns dias, com piora de véspera, ocasionando tosse intensa e perda de voz. Parabenizou as senhoras do Tibolo pela presença, destacando que a situação por elas vivenciada já se arrasta há mais de dez anos. Explicou que o município celebrou contrato com a Caixa Econômica Federal, para a construção de um conjunto habitacional destinado a pessoas carentes, no qual o município seria responsável por disponibilizar o terreno e cada beneficiária receberia um crédito de aproximadamente R\$ 11.000,00 para a construção de sua moradia. Relatou que, em período de eleição, a ideia foi vendida de forma ilusória às beneficiárias, que, sem pleno conhecimento do que estavam assinando, celebraram contratos junto à Caixa Econômica, sendo que algumas se encontram inadimplentes e outras constam como beneficiárias mesmo sem nunca terem recebido a casa, o que as impede de serem inseridas em qualquer outro programa habitacional do governo federal. Informou que algumas das interessadas se organizaram, elaboraram uma baixa assinada e procuraram o Ministério Público, cujo promotor encaminhou o documento à Superintendência de Habitação da Caixa Econômica, no Ceará, em Fortaleza. Relatou que ele próprio, juntamente com os Vereadores Luan e Emerson, estivera presencialmente na Caixa Econômica, tratando do assunto em mais de uma ocasião, tendo também realizado reunião online com o superintendente da área de habitação da Caixa no estado, com a participação de representantes das beneficiárias. Explicou que a principal tentativa em curso, inclusive com o auxílio direto da Superintendência de Habitação da Caixa, é o cancelamento do convênio, pois sem essa providência as senhoras dificilmente poderão ser inseridas em outro programa habitacional. Informou que nos últimos dias tentou contato com o superintendente Clison Salvinho, que se encontra de férias, e que o promotor do Ministério Público também está de férias no mês, mas ressaltou que em nenhum momento a situação foi negligenciada. Destacou que a Câmara é composta por onze vereadores sérios e que o prefeito José Joeni, também está engajado na tentativa de limpar o nome dessas pessoas. Classificou o ocorrido como uma situação eleitoreira, na qual foi vendida a ilusão de doação de casas e terrenos quando, na realidade, existia um contrato de crédito celebrado junto à Caixa Econômica, afirmando não ter nenhuma dúvida a esse respeito. Concordou com o relato da senhora que usou a tribuna sobre o peso do aluguel no orçamento familiar, e encerrou reafirmando seu compromisso de continuar contribuindo para a resolução do problema, mesmo diante do estado de saúde debilitado, agradecendo ao Senhor Presidente. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diógenes Cabó, cumprimentou a todos os



Câmara Municipal de Alto Santo

presentes, em especial a Dona Carmen e as representantes do Tibolo, agradecendo a vinda delas e reforçando que a Câmara é a casa do povo e o lugar adequado para se buscar a resolução de problemas. Indagou às presentes se, na época em que receberam a indicação dos terrenos, haviam registrado os documentos em cartório, ao que foi esclarecido que não, pois receberam apenas documentação da prefeitura e que as casas já construídas no local foram registradas, mas os terrenos sem edificação ainda não, por se tratar apenas do chão. Diante disso, o Vereador André, resumiu o pedido das famílias, afirmando que o que buscam, neste momento, é que o município realize o aterro e efetue a doação formal dos terrenos, para que possam iniciar a construção de suas casas, tendo em vista as dificuldades enfrentadas junto à Caixa Econômica. Propôs o envio de ofício à gestão municipal e à secretaria responsável, a fim de verificar o que pode ser feito para ajudar as famílias do Tibolo, estimando que são aproximadamente 80 ou mais famílias aguardando, além daquelas que já possuem casas no local. Destacou o peso do aluguel no orçamento das famílias de baixa renda em Alto Santo, onde os valores chegam a R\$ 1.000,00 mensais, comprometendo salários inteiros, e afirmou compreender essa realidade, mencionando a presença de muitos idosos entre os necessitados. Reafirmou o apoio da Câmara, comprometendo-se a oficializar o ofício ao município, reconheceu que erros foram cometidos no passado, mas pontuou que se trata de outra administração e que o objetivo agora é corrigir a situação, pedindo que o poder executivo sempre faça o melhor pelo povo humilde, encerrando com agradecimento ao Presidente. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães Oliveira, cumprimentou as senhoras presentes, e parabenizou-as por comparecerem à sessão, ressaltando, contudo, que era necessário deixar bem claro quem prejudicou e quem está tentando ajudar, manifestando discordância com a fala anterior do colega vereador, que, em seu entendimento, acabou por inverter essa percepção, dando a impressão de que a culpa seria da Câmara. Afirmou que não venderia falsas esperanças e passou a explicar seu entendimento sobre a situação. Relatou que, na época, as beneficiárias foram enquadradas como contempladas do Programa Minha Casa, Minha Vida, por meio de uma entidade que funciona como conjunto de associações, a qual recebeu recurso do programa para construir as casas dos inscritos. Explicou que o governo federal liberou parte do recurso antecipadamente para a entidade, que construiu algumas casas e deixou de construir outras, provavelmente por ter recebido parte do dinheiro sem concluir as obras, o que impediu a liberação das parcelas seguintes. Esclareceu que, nos casos de doação de terreno para construção de casa, a doação só se concretiza quando a casa é entregue, e que, quando isso não ocorre, o terreno retorna à prefeitura, alertando para que ninguém saísse da sessão com ilusões a esse respeito. Frisou que a responsabilidade pelo ocorrido não é do prefeito Joeni, nem da ex-prefeita Gadelha, pois o fato não ocorreu em suas gestões, afirmando ser justo em suas palavras. Reconheceu como legítimo o pedido das beneficiárias ao prefeito Joeni, para que encontre uma forma de contemplá-las com a doação de terreno, ponderando que isso é possível caso haja meio disponível, mas que a culpa não é dele. Posicionou-se contrário ao encaminhamento apenas por ofício, defendendo que a situação exige uma reunião presencial com o prefeito Joeni, pois não é um caso simples que se resolve por documento, e comprometeu-se a sentar com o prefeito, para apresentar o caso e buscar uma forma de contemplar as prejudicadas com terreno para que cada uma possa construir



Câmara Municipal de Alto Santo

sua casa. Apontou que existem dois problemas paralelos: o primeiro, referente à responsabilização criminal da entidade que recebeu o recurso e não construiu as casas, a ser tratado junto à promotoria e à Superintendência da Caixa, para que as beneficiárias não percam a possibilidade de se enquadrar em futuros programas habitacionais; e o segundo, referente à possibilidade de doação de terreno pela prefeitura, a ser analisado junto ao jurídico e ao prefeito Joeni. Parabenizou o Vereador Rénio, pelo empenho na questão, do qual afirmou ser testemunha, e encerrou conclamando as senhoras presentes, a saírem esclarecidas tanto sobre quem as enganou, quanto sobre quem está genuinamente tentando ajudá-las, fazendo uma reflexão sobre práticas eleitoreiras que usam promessas para capturar votos, e pedindo ao Presidente, permissão para que o Vereador Rénio, complementasse a fala. O Vereador Rénio, retomou a palavra para elogiar a fala do Vereador Luan, e esclarecer um ponto que considerou importante reforçar. Explicou que, nesse projeto, a contrapartida do município era o terreno, e que, por essa razão, o município terá dificuldade em realizar as doações individualmente no momento, não por falta de vontade, mas em razão das condições do convênio ainda vigente. Citou a presença de uma das beneficiárias em reunião com o prefeito Joeni, da qual participou, afirmando que o prefeito tem todo o interesse em resolver a situação e ajudar cada uma das senhoras a ter sua moradia. Reforçou, contudo, que o terreno integra um projeto de conjunto habitacional vinculado a um convênio com a Caixa Econômica Federal, no qual o crédito foi disponibilizado para que uma empresa construísse as casas, de modo que não é simples o município realizar a doação direta do terreno enquanto esse convênio não for extinto ou encerrado de alguma forma. Destacou que a situação criada para as beneficiárias foi de pura ilusão, pois lhes foi garantido o espaço para construção, comprometendo-se que a empresa construiria com o recurso do crédito da Caixa, mas a única parte que cumpriu sua obrigação foi a prefeitura, ao disponibilizar o terreno, enquanto as casas não foram entregues e os terrenos não foram individualizados em cartório. Concordeu com o Vereador Luan, quanto à complexidade e delicadeza da situação, conclamando a todos a unirem forças para buscar uma solução, encerrando com agradecimento. Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou a todos e manifestou a solidariedade da Casa com a situação das senhoras presentes, afirmando que quem as enganou é de conhecimento delas e de toda a população de Alto Santo, declarando não enxergar mais dividendo eleitoral para quem agiu dessa forma. Reforçou a fala do Vereador Luan, no sentido de que o prefeito Joeni, não tem culpa pelo ocorrido, e que a população já sabe distinguir o passado do presente. Reconheceu que o problema é burocrático e complexo, havendo inclusive beneficiárias em situação de inadimplência. Dirigiu-se diretamente às presentes para indagar sobre a vontade delas diante dos dois caminhos possíveis: o primeiro seria dar continuidade ao processo de cancelamento do convênio junto à Caixa Econômica, o que limparia o nome das beneficiárias, mas implicaria abrir mão do terreno vinculado ao convênio, sendo necessário buscar uma nova destinação; o segundo seria permanecer na irregularidade e tentar que o município doasse o terreno no estado em que se encontra, para que pudessem ter onde morar. Concluiu afirmando que sua indagação se refere à vontade das presentes, a fim de que se possa definir qual caminho seguir. Com a palavra, mais uma das senhoras, que esclareceu que não estão ali para prejudicar ninguém, afirmando ter ciência de quem as



Câmara Municipal de Alto Santo

prejudicou no passado. Mencionaram que já haviam procurado o Vereador Rénio, anteriormente e que ele já havia intermediado contato com um representante da Caixa Econômica. Reiteraram que o objetivo da vinda à Câmara é que os vereadores conversem com o prefeito, para tentar viabilizar a doação dos terrenos, ainda que em condições mínimas, para que possam sair do aluguel e construir suas moradias. O Vereador Luan, solicitou a palavra ao Presidente para concluir o debate, afirmando falar em nome dos dez vereadores ao expressar satisfação com a presença de cidadãos que defendem seus direitos da forma como as senhoras presentes o fizeram, reforçando que a Câmara é a casa do povo. Interpretou a mensagem das senhoras como contemplando as duas situações apresentadas: a primeira, referente à limpeza do nome junto à Caixa Econômica, que, embora não permita o prosseguimento do convênio utilizado para enganá-las, as habilitaria para se inscrever em futuros programas habitacionais, sendo este um caminho mais longo já encaminhado pelo Vereador Rénio, junto ao superintendente e à promotoria; e a segunda, referente à possibilidade de a prefeitura, mediante autorização desta Casa por meio de projeto de lei, realizar a doação de terrenos em quantidade equivalente às pessoas prejudicadas, o que, segundo afirmou, já as daria por satisfeitas e amenizaria o prejuízo sofrido. Parabenizou as senhoras, pela postura cidadã e pediu uma salva de palmas em nome de todas as prejudicadas. Justificou o tom mais fervoroso de sua fala anterior pela percepção de que se tentou atribuir culpa a quem não a tem, reafirmando que o compromisso com a verdade deve ser abraçado por todos que ocupam as cadeiras da Câmara. Informou que estaria com o prefeito Joeni, naquela tarde e que levaria a proposta de encaminhamento, consistente em buscar autorização legislativa para a doação dos terrenos enquanto o outro processo segue em andamento. Concluiu conclamando as senhoras a continuarem a luta, classificando-a como mais do que justa, e manifestou satisfação por constatar que elas têm pleno conhecimento de quem as prejudicou e de quem está genuinamente tentando ajudá-las. O Vereador Rénio, pediu a palavra por um minuto para fazer um esclarecimento, afirmando que não teriam o direito de iludir pessoas que já se encontram prejudicadas. Reforçou que os terrenos estão vinculados a um convênio, e que o município terá dificuldade, se é que conseguirá, para realizar a doação de forma legal enquanto esse convênio não for finalizado. Destacou ainda que muitas das senhoras possuem um crédito junto à Caixa Econômica no valor de R\$ 11.000,00, que não foi utilizado, mas que consta registrado, existindo, portanto, um convênio e contratos celebrados que tornam a situação complexa. Alertou que não adianta criar uma ilusão de solução imediata, como se o problema estivesse sendo resolvido naquele momento, ponderando que o questionamento feito pelo Vereador Plácido já havia sido levantado pelas próprias beneficiárias, inclusive em reunião com o prefeito Joeni. Reconheceu que o desejo das senhoras é legítimo e compreensível, mas reiterou que a doação do terreno não é simples, precisamente por estar vinculada ao projeto habitacional. O Vereador Plácido retomou a palavra para esclarecer que sua indagação anterior tinha caráter informativo, por não ter conhecimento aprofundado da causa, e que a resposta do Vereador Rénio respondeu sua pergunta de forma oficial, concluindo que não pode haver intervenção direta da prefeitura para a doação dos terrenos sem que seja por meio do convênio, e que tanto os vereadores quanto as moradoras saem da discussão cientes dessa limitação. O Vereador Rénio, ponderou que afirmar categoricamente que



Câmara Municipal de Alto Santo

algo não pode ser feito no direito brasileiro é algo difícil, reconhecendo que a situação ainda está sendo analisada. Reafirmou que a solução definitiva seria o cancelamento e a extinção do convênio junto à Caixa Econômica, pois feito isso o município teria plena liberdade sobre seu patrimônio para realizar as devidas distribuições de terrenos ou contratar um novo recurso para outro conjunto habitacional. Destacou que algumas das beneficiárias, como a Gracinha, possuem crédito celebrado junto à Caixa Econômica há anos, sem nunca terem usufruído, mas com contrato vigente. Alertou que, na política, muitas vezes as pessoas são levadas a dar respostas que agradam, mas que acabam sendo meras ilusões, reforçando seu compromisso com a verdade. Recordou que no dia em que o prefeito Joeni, o chamou para uma reunião com as beneficiárias, ficou evidente a boa vontade do prefeito em resolver a situação de forma definitiva, mas que a burocracia gerada no passado ainda se faz presente. Encerrou com agradecimento ao Presidente. O Presidente retomou a palavra para encaminhar os próximos passos da situação, solicitando a colaboração do Vereador Rénio, para esclarecer qual seria a próxima medida a ser adotada, mencionando que havia um servidor da Caixa Econômica que estava de férias e indagando se, com o retorno dele, seria possível dar continuidade às tratativas. O Vereador Rénio, esclareceu que o servidor em questão é o superintendente de habitação da Caixa Econômica, que se afastou por um período, aparentemente em razão do nascimento de um filho, e que há aproximadamente uma semana seu perfil de WhatsApp indica que está de férias. Informou que a própria Superintendência de Habitação da Caixa Econômica do Ceará, por solicitação dos vereadores e com intervenção do Ministério Público, mediante ofício encaminhado pelo promotor de justiça, está buscando junto a Brasília uma forma de extinguir o convênio e os contratos celebrados. Explicou que, havendo a extinção, todas as beneficiárias seriam liberadas dos contratos firmados, contratos esses que assinaram sem plena ciência do que estavam celebrando, tendo sido convidadas pela assistência social e acreditando estar apenas se habilitando para receber uma casa, quando na realidade estavam firmando contrato junto à Caixa Econômica Federal. Destacou que a extinção do convênio também liberaria o município, cuja contrapartida era o fornecimento dos terrenos para a construção das casas, afirmando que atualmente todos estão travados em razão dessa vinculação. Reforçou que a situação não está sendo negligenciada e que ninguém está se eximindo de responsabilidade, mas que se trata de uma situação inédita, que está sendo construída a partir de Alto Santo. Informou que, com o retorno do superintendente das férias, possivelmente haverá condições de dar andamento por meio de nova reunião, e relatou que já foram realizadas pelo menos três reuniões sobre o assunto, duas das quais com a participação dos Vereadores Luan, e Emerson, tendo em uma delas participado também a beneficiária Gracinha, seu esposo e mais duas senhoras. Concluiu reafirmando que não é possível vender ilusões nem estabelecer prazos, por se tratar de situação que foge ao controle dos envolvidos. Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araújo, cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores, as senhoras presentes, a imprensa e os ouvintes. Destacou que muitas das pessoas prejudicadas estão com o nome sujo, sem terem recebido casa nem terreno, e afirmou que as coisas precisam ser tratadas com calma, esclarecendo que calma não significa esperar indefinidamente. Relatou que o prefeito Joeni, procurou o Vereador Rénio, que por sua vez o procurou juntamente com o Vereador Luan,



Câmara Municipal de Alto Santo

e os demais vereadores interessados, para buscar soluções para o problema das casas. Reforçou que a luta já vem de anos e que todos estão empenhados em tentar resolver a situação com serenidade, ponderando que não basta entregar o terreno ou a casa sem que o nome das beneficiárias seja limpo, uma vez que muitas estão impedidas de acessar crédito consignado e outros benefícios em razão da inadimplência registrada, situação que afeta inclusive quem já possui casa, mas ainda figura como inadimplente. Informou que o Ministério Público, já está tomando providências, tendo encaminhado ofícios e documentações. Alertou que uma ação precipitada da prefeitura em doar os terrenos sem a devida regularização poderia trazer consequências jurídicas ao prefeito, aos vereadores e à própria Casa. Reafirmou que o caminho correto é a extinção do convênio antigo para que a situação possa ser resolvida de forma definitiva, pedindo ao Vereador Rénnio, que o corrigisse caso estivesse equivocado em algum ponto, e concluiu encorajando as presentes a continuarem buscando a solução junto ao prefeito e à Câmara, encerrando com agradecimento ao Presidente. O Presidente reafirmou que a Casa está sempre à disposição das presentes, convidando-as a permanecerem no plenário até o final da sessão e a retornarem nas sessões posteriores, mas reconhecendo que cada uma tem seus afazeres. Registrou o compromisso da Câmara em continuar auxiliando na causa e liberou as senhoras para se retirarem. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores, a imprensa, em especial Luiz Santana, e o público presente. Iniciou sua fala manifestando a felicidade do povo de Alto Santo, do Jardim Velho e do Jardim Novo pelo asfaltamento das ruas de forma inédita, destacando que essas localidades foram por muitos anos denominadas comunidades vulneráveis por diversas gestões, e que o prefeito Joeni, ao assumir, deu valor real a essas localidades, investindo e continuando a investir, tendo inclusive insistido em asfaltar o Jardim Novo, com previsão de contemplar outras ruas em seguida. Elogiou o comprometimento, o zelo e a responsabilidade da gestão, classificando Alto Santo, como uma cidade feliz, organizada e com planejamento. Destacou também o trabalho do deputado Danilo Forte, e os investimentos realizados no município por meio de emendas parlamentares, mencionando o compromisso firmado com ele em Brasília de asfaltar as cinco ruas restantes do Castanhão, em parceria com o prefeito Joeni, ressaltando que o bairro ainda possui calçamento de pedra tosca, assim como era o Jardim Velho antes da intervenção. Apresentou requerimento solicitando a concessão da Comenda Lafayette Anselmo ao Rodrigo, filho do prefeito Joeni, em razão da inauguração de uma grande fábrica prevista para o dia 27, que gerará inicialmente 500 empregos e poderá chegar a 1.000 ao longo do tempo, destacando que o empreendimento tem trazido dignidade à população de Alto Santo e do Castanhão. Relatou ter se emocionado ao ver, no domingo, um jovem do Castanhão desfrutando de uma pizzaria, atribuindo esse momento à renda gerada pelo emprego na fábrica. Informou sobre o resultado do SPAECE, Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará, no qual Alto Santo figura pelo terceiro ou quarto ano consecutivo como o primeiro município entre os 13 da CREDE 10 e o 54º do estado, atribuindo esse desempenho à execução consistente das ações básicas de educação, como a presença do professor em sala de aula, a coordenação pedagógica atuante, o envolvimento das famílias e a execução dos programas federais. Destacou o compromisso



Câmara Municipal de Alto Santo

da gestão com o pagamento dos servidores sempre dentro do mês e o abastecimento adequado das escolas municipais com alimentos, como arroz e leite, afirmando falar de compromisso e aplicabilidade, e não de mero cumprimento de obrigação. Esclareceu que não recebe para elogiar o prefeito, sendo servidor concursado do município, mas que reconhece o trabalho da gestão assim como reconheceu aspectos positivos de gestões anteriores. Mencionou que as falhas existentes são tratadas diretamente com o prefeito Joeni, citando como exemplo a recuperação de um trecho na Caroba, onde passa rota de transporte escolar, já encaminhada pela diretora da escola e em vias de execução. Parabenizou e agradeceu ao secretário de esportes Sávio, pelo convite formal encaminhado à Câmara e pelo respeito à Casa, elogiando também o campeonato em andamento e a participação da população. Registrou solidariedade pelo acidente que vitimou sete atletas do estado do Ceará que retornavam de competição representando seu município, manifestando que não é hora de buscar culpados, mas de oferecer apoio. Prestou um esclarecimento à população do Castanhão informando que o médico Dr. Antunes, diretor clínico do hospital, não atende no Castanhão às quartas-feiras em razão de suas obrigações na direção clínica, e não por ausência ou irresponsabilidade, pedindo que essa informação fosse repassada à comunidade. Convidou a todos para o São João do Castanhão, previsto para o dia 27, na quadra poliesportiva, com participação de alunos da educação infantil ao ensino médio, com apoio das famílias e da sociedade. Informou que recebeu, por meio do engenheiro Caio, filho da servidora Cacau, o projeto de reforma da quadra poliesportiva do Castanhão, a ser executado com recurso próprio da educação, uma vez que a quadra é conveniada à escola, destacando que a reforma atenderá os anseios da comunidade e da população da Beira do Rio. Encerrou parabenizando Alto Santo, pela geração de empregos e pela visibilidade conquistada por meio de trabalho honesto e gestão comprometida, com o apoio de deputados como Danilo Forte, e Leonardo Pinheiro, citando ainda como exemplo positivo o serviço de iluminação pública do município, cujo carro é locado por R\$ 9.000 mensais e opera de forma contínua, em contraste com municípios vizinhos que precisam alugar veículos por diária para realizar manutenções. Mencionou também o bom funcionamento da ambulância e do transporte sanitário da região, ressaltando a atuação da vice-prefeita, enfermeira de formação, como facilitadora das demandas de saúde do Castanhão, Vila Pesqueira, Cabrito, Bom Jesus, Recanto, Caraúbas e toda a região, encerrando com agradecimento e saudação. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, agradeceu a oportunidade de falar e parabenizou as senhoras do Tibolo pela presença e pela coragem de correrem atrás de seus direitos, esclarecendo que sua fala em favor delas não tem motivação política ou eleitoral, mas sim o reconhecimento da dificuldade vivida por pessoas que pagam aluguel e se encontram em situação de vulnerabilidade. Manifestou apoio às beneficiárias, reforçando que a situação gerada no passado foi um erro que precisa ser corrigido, e externou esperança de que, caso seja possível regularizar a situação, o município consiga realizar a doação dos terrenos às famílias prejudicadas. Conclamou a população do Tibolo, do Pão de Açúcar, do Cabrito, do Castanhão, e demais comunidades a não terem medo de reclamar e exigir seus direitos, afirmando que a Câmara está aberta para ouvi-las. Reproduziu um vídeo publicado no Instagram pelo presidente do sindicato dos servidores, Elano, no qual este informa ter



Câmara Municipal de Alto Santo

conquistado judicialmente a reintegração à licença sindical remunerada, que havia sido revogada pela gestão municipal no ano anterior, segundo o vereador, numa tentativa de silenciar a voz dos servidores, sendo necessária a intervenção do Ministério Público, para que o direito fosse restabelecido. O Vereador André, manifestou preocupação com a liberdade de atuação dos representantes dos servidores e pediu que a gestão sempre permita que o povo fale e reclame. Relatou ter passado pela comunidade do Arisco na semana anterior e ter encontrado o Vereador Luan, no local, mencionando que uma piada feita pelo colega naquele momento o deixou sem jeito, sem se afastar do tema principal, e ressaltou que a comunidade do Arisco, e da Vila Oriente, são muito carentes e precisam de apoio, solicitando o envio de caçambas para recuperar um trecho danificado pelas chuvas, onde um córrego cortou a estrada. Reafirmou que sua voz na Câmara, tem o mesmo peso que a de qualquer outro vereador e que não deixará de trabalhar pelas comunidades que representa. Citou o Vereador Plácido, ao mencionar que, apesar dos avanços na Beira do Rio, ainda há muitos problemas a resolver, como o esgoto do Castanhão e da Vila Pesqueira, a qualidade da água, as estradas do Porção e da Caroba, e a iluminação pública da Lagoa Grande, onde relatou haver mais de oito lâmpadas apagadas. Cobrou explicações da gestão municipal sobre o pagamento atrasado das horas de trator prestadas por proprietários particulares ao município, informando que alguns deles estão com tratores parados por falta de recursos para conserto, aguardando o pagamento, e propôs o envio de ofício ao secretário responsável para que seja dada uma resposta a esses prestadores. Informou possuir ainda seis requerimentos a apresentar, mas que o tempo não permitiria naquele momento, e registrou em forma de requerimento a situação da praça do Castanhão, onde um quiosque que possuía banheiros feminino e masculino foi retirado, deixando a comunidade sem instalações sanitárias durante eventos realizados no local. Encerrou com agradecimento ao Presidente e votos de boas graças a todos os vereadores e ao público presente. Com a palavra, o Vereador Francisco Otacílio Diogenes Olegário, cumprimentou a todos, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, a imprensa e o público presente. Manifestou que já tinha em mente falar sobre as obras do município, destacando que Alto Santo, vive um momento de intensa atividade, com obras que não param, citando o asfaltamento em andamento na Vila Jardim e a construção da saída para Iracema, que já demonstra ser um serviço bem executado e alinhado. Comparou a prefeitura a uma fazenda, utilizando o ditado do avô de que fazenda é no masculino porque está sempre fazendo, pois quanto mais se faz, mais coisas aparecem para fazer, ilustrando assim o ritmo de trabalho da gestão. Destacou que, ao visitar outros municípios, só ouve elogios a Alto Santo, e relatou que um visitante que esteve em sua casa naquela semana, após dois anos sem passar pelo município, afirmou que a mudança é visível a cada vez que retorna. Em resposta à fala do Vereador André, sobre a estrada do Porção, informou que o serviço já foi realizado, tendo ele próprio percorrido o trecho saindo da Caroba e passando pelo Porção. Acrescentou ainda, em relação à reclamação sobre o pagamento das horas de trator, que o valor foi dividido em duas parcelas, sendo que a primeira já foi recebida no mês anterior e a segunda parcela estava prevista para ser paga até o dia 20 ou o final do mês corrente, encerrando assim o pagamento das horas de trator. Em aparte, o Vereador André, esclareceu que os donos de trator haviam lhe relatado na véspera que o pagamento estava atrasado e que



Câmara Municipal de Alto Santo

alguns equipamentos se encontravam quebrados, razão pela qual se comprometeu a elaborar um ofício e tratar do assunto com os responsáveis para tentar adiantar a situação, destacando que os serviços já se encontram com dois meses de execução após os cortes. Reafirmou que levar as demandas do povo à Câmara é o trabalho do vereador, agradeceu a resposta dada pelo Vereador Otacílio, e sugeriu que, para maior clareza, fosse encaminhado ofício ao secretário responsável solicitando explicações formais sobre a situação. O Vereador Otacílio, esclareceu que sua fala não era uma contestação às cobranças do Vereador André, mas apenas uma resposta aos pontos levantados. Em relação à estrada do Porção, confirmou que o serviço ficou bem executado, sendo elogiado pelos participantes da vaquejada que utilizaram o trecho, faltando apenas a colocação de um bueiro em uma passagem, o que será providenciado em breve. Sobre o pagamento das horas de trator, explicou que foi realizado um acordo em grupo com todos os proprietários, dividindo o valor em duas parcelas, sendo a primeira já quitada no mês anterior e a segunda prevista para o mês corrente, ressaltando que, por força do acordo celebrado, o pagamento não se encontra tecnicamente em atraso, e que a expectativa dos proprietários de receber na mesma data da parcela anterior, por volta do dia 10 ou 12, gerou a impressão de atraso, mas que acredita que o pagamento ocorrerá até o dia 20 ou o final do mês. Registrou que o final de semana da vaquejada foi muito animado, com grande presença de visitantes de outros municípios que elogiaram Alto Santo, e demonstraram admiração pelas transformações do município. Informou que o convite para o campeonato foi encaminhado a todos os vereadores e que, diante da grande presença de público na semifinal, acredita que a final será ainda mais concorrida, com disputas do feminino, da série prata e da série ouro, prevendo que a quadra Lafayete Anselmo, estará lotada. Destacou que, há dois ou três anos, Alto Santo, ficava atrás de outros municípios em termos de público nos campeonatos, mas que hoje a quadra local rivaliza com qualquer outra da região em termos de lotação e animação. Em aparte, o Presidente aproveitou o momento para parabenizar o Vereador Otacílio, destacando que, apesar de o secretário responsável pelo esporte ser atualmente o amigo Sávio, que deu continuidade ao trabalho, a reestruturação do esporte em Alto Santo teve seu início com Vossa Excelência, a quem atribuiu o mérito pelo resgate do amor ao futebol alto-santense e pelo início de um novo ciclo de reconstrução esportiva no município. Ressaltou que esse legado merece ser registrado na história local, pois por muitos anos as semifinais e finais de campeonatos contavam com pouca presença de público, ao passo que hoje até os jogos de fase de grupo lotam a quadra, algo que anteriormente só se via em municípios como Morada Nova e São João. Destacou que Alto Santo, mesmo com orçamento muito limitado, consegue realizar um campeonato de grande qualidade, e encerrou renovando os parabéns ao Vereador Otacílio, pela iniciativa e ao secretário Sávio pela continuidade do trabalho. O Vereador Otacílio, relatou que, quando era secretário, o prefeito Joeni, o chamou para uma reunião e lhe deu total liberdade e apoio para realizar o trabalho, a partir do qual foi dado início à reestruturação do esporte no município. Destacou que o secretário Sávio, vem dando continuidade ao trabalho e que, quando elogiado pelo desempenho do atual secretário, costuma responder que ele aprendeu com quem veio antes. Ressaltou que times de outros municípios estão entusiasmados para jogar em Alto Santo, tendo citado que um time chegou a se oferecer para realizar os dois



Câmara Municipal de Alto Santo

jogos de um amistoso na quadra local, o que demonstra o prestígio conquistado pelo esporte alto-santense. Agradeceu ao prefeito, pelo apoio contínuo ao esporte, desejou uma grande final e encerrou com saudação a todos. Com a palavra, o Vereador Francisco Bezerra Barreto, cumprimentou os colegas vereadores e registrou agradecimento à Secretaria de Ação Social, pelo atendimento prestado na semana anterior a pessoas da comunidade do Carvalho que precisavam de auxílio, elogiando a presteza do serviço. Convidou o Vereador André, a passar em sua casa para tomar um café e conhecer pessoalmente o calçamento do Batoque e a reforma do colégio local, rebatendo a ideia de que estaria tentando causar temor na população. Reafirmou que os dez vereadores estão à disposição da população do Tibolo e de todas as comunidades, juntamente com o prefeito Joeni. Agradeceu ao prefeito pela presença do carro da iluminação pública e da ação social na região na semana anterior. Informou que o calçamento do Batoque tem aproximadamente dois quilômetros e duzentos metros de extensão, chegando até as proximidades do estabelecimento conhecido como bar das Cajaranas. Dirigiu-se ao Vereador Otacílio, para comunicar que estaria presente no domingo para acompanhar os jogos, lamentando que seu time já havia sido eliminado do campeonato. Encerrou indagando ao Vereador Otacílio, sobre a situação do abastecimento de água no Batoque, informando que a comunidade já se encontra com necessidade do serviço. Em Aparte o Vereador Otacílio, informou que no mês seguinte ocorreria a reunião de locação das águas, ocasião em que seriam definidos o volume e as datas de liberação. Declarou que, na condição de membro da diretoria do Comitê de Bacias, assim como o também membro Júnior Cabó, buscaria ao máximo obter melhorias relacionadas à questão da água. Ressaltou que o volume captado pelo açude do Figueiredo havia sido pequeno, mas que mesmo diante dessa limitação, o objetivo seria tentar alcançar ao menos o mesmo volume de 5 milhões conquistado no ano anterior, buscando uma boa distribuição. Avaliou que o ano anterior havia sido um sucesso, destacando que praticamente não houve falta d'água, com apenas alguns períodos pontuais, e afirmou que o compromisso para o ano em curso seria o de aperfeiçoar ainda mais os resultados. O Vereador Francisco, manifestou interesse em saber, junto ao Vereador Luan, a situação do processo referente às passagens molhadas. Relatou que havia conversado com o Prefeito Joeni, na semana anterior sobre o tema, mencionando que a população do Batoque e do Papa, que utiliza a travessia no Rio Figueiredo, vinha enfrentando problemas com a passagem molhada local, a qual havia sido consertada aproximadamente três vezes no ano corrente. Explicou que o problema persistia porque a passagem era tampada sem a instalação dos anéis necessários, e que havia comunicado ao Prefeito, que os anéis já estavam disponíveis e que seria necessário reformar e reabrir a passagem com a devida instalação desses componentes, uma vez que, quando a água fosse liberada, sem os anéis a estrutura voltaria a se romper. Ao final, reiterou o pedido de informação ao Vereador Luan, sobre o andamento do projeto das passagens molhadas. O Vereador Luan, solicitando permissão ao Presidente para usar a palavra, informou que o projeto da passagem molhada dos Patos, havia sido concluído e enviado por e-mail no dia anterior, ressaltando que o Vereador Francisco, também havia participado do processo. Acrescentou que o projeto da Vila Oriente, também estava concluído e que, naquela semana, seria concluído o projeto da Batuquin e Ingá. Explicou que o funcionamento previsto seria o seguinte: a partir do período pós-eleitoral, tanto o Prefeito Joeni, quanto os



Câmara Municipal de Alto Santo

vereadores poderiam se articular junto aos deputados em busca de recursos para a construção das passagens molhadas. Destacou que, com os projetos e orçamentos já elaborados, estariam em condições de buscar os recursos necessários, expressando otimismo quanto à possibilidade de, no ano seguinte, iniciarem a construção das três passagens ou, ao menos, de estarem com os projetos prontos para quando os recursos fossem disponibilizados. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães Oliveira, iniciou sua fala cumprimentando os presentes e agradecendo a Deus pela oportunidade de estar na Casa. Em seguida, agradeceu ao corpo diretivo da CAGECE, em nome do presidente Neuri, pelo atendimento à reclamação conjunta da Câmara e da Prefeitura Municipal, impetrada pelo Prefeito Joeni, pelo Secretário de Administração Alberto Magno, e pela Secretaria de Obras, resultando na execução de recapeamento asfáltico no município, com 21.000 m² de asfalto em aplicação. Parabenizou o Secretário Zil Cabó, por ter identificado um recurso da CAGECE, destinado à pavimentação de ruas onde há rede da empresa e o pavimento é de pedra tosca, o que permitiu incluir a subida localizada atrás do Posto Ouro Branco, conhecida como Rua José de Fama, em homenagem ao ex-prefeito França Nogueira, atendendo a uma demanda histórica dos moradores do Pão de Açúcar. Informou ainda que a pavimentação se estenderia ao lado direito do Jardim Velho. Fez um apelo aos motociclistas da sede, e do Jardim, para que pilotassem com prudência, em razão do grande número de crianças e idosos nas ruas do município, visando à redução de acidentes. Informou que no dia 22 seriam recebidos 5 km de tubulação para a execução da rede de distribuição de água do Ingá até o André Dias, parabenizando a Associação do Juremal, em nome da presidente Naiara, pela iniciativa junto à CAGECE. Acrescentou que, após visita à CAGECE, na companhia do Vereador Emerson, obtiveram sinal positivo para mais 3,5 km de tubulação destinados a comunidades do Riacho Seco, atendendo a pedido do referido vereador, a quem parabenizou pela articulação. Em seguida, dirigiu-se ao Vereador André, manifestando estranhamento com relação à presença deste nas localidades de Vila Oriente e Arisco no dia anterior às atividades que a gestão realizaria no local, sugerindo que o vereador poderia estar recebendo informações privilegiadas. Apontou contradições entre o discurso do Vereador André, e suas ações, destacando que, apesar de declarar apoio aos servidores concursados, havia se absterido de votar em projeto de lei que melhorava as condições dos concursados do meio ambiente, e que, apesar de afirmar ser favorável à economia dos recursos municipais, também se absteve de votar em lei que concedia desconto nas dívidas do INSS, e evitava a incidência de juros. Afirmou que o mata-burro mencionado pelo vereador não havia passado por licitação e que sua construção não representou despesa ao erário público, tendo sido realizada com ajuda do Prefeito Joeni, da população e com contribuição própria. Comparou a trajetória política do Vereador André à lógica de um urubu, que se alegra diante de um animal morto, argumentando que o referido vereador se beneficiaria politicamente da existência de problemas no município, sem ter interesse em sua resolução. Questionou o Vereador André, sobre sua atuação durante a gestão da Prefeita Iris Gadelha, período em que nada teria levado às comunidades do Arisco e da Vila Oriente, contrastando com o que afirmou ter conquistado em seu primeiro mandato: uma quadra para o Arisco, a modernização do sistema de bomba da adutora e uma quadra poliesportiva e um posto de saúde para a Vila Oriente. Criticou a alegação de que o Prefeito



Câmara Municipal de Alto Santo

Joeni, teria retirado o mandato do presidente do sindicato Elanio, esclarecendo que este continuava sendo presidente do sindicato e que havia apenas perdido a licença para permanecer afastado do trabalho, o que seria prerrogativa do prefeito. Criticou ainda a atuação do Vereador André, junto a deputados estaduais, afirmando que este havia trocado de aliados parlamentares três vezes no ano, abandonando o deputado Antônio Granja, e o deputado Caetano, ressaltando que quando foi ao Detran acompanhado dos Vereadores Emerson e Rénio, para tratar de redutores de velocidade para Alto Santo, não havia nenhum pedido protocolado pelo Vereador André, contrariando o que este havia anunciado publicamente. Declarou que o vereador, não teria apresentado pedidos formais de ambulância para o Castanhão nem solicitações de água para comunidades junto à CAGECE, questionando de que forma pretendia contribuir com o município. Negou conceder aparte ao Vereador André, durante sua fala e encerrou agradecendo, parabenizando a população do Alto Santo, o Jardim, as comunidades do Ingá e André Dias, pela tubulação a ser recebida, as comunidades que vêm recebendo manutenção na iluminação pública, coleta de lixo e manutenção de estradas, reiterando os cumprimentos ao Prefeito Joeni, à Secretaria de Obras e ao Secretário Alberto pelos 21.000 m² de asfalto executados. Em resposta, o Vereador André, falou sobre a questão do deputado Antônio Granja, reconhecendo que o deputado o havia ajudado e que nutria apreço por ele, mas que, em razão da conjuntura política, não poderia votar nele, questionando por sua vez o motivo pelo qual o próprio Vereador Luan, que também teria recebido recursos do gabinete do deputado durante seis anos, igualmente não votaria nele. Afirmou que seu trabalho como vereador era fazer cobrança, mas que também trouxe benefícios ao município durante a gestão da prefeita e durante a gestão do senhor Adelmo, questionando o Vereador Luan, sobre sua própria posição política naquele período. Classificou a fala do Vereador Luan, como uma tentativa de intimidação e de silenciá-lo, declarando que não seria calado por ninguém, nem pelo vereador, nem pelo prefeito, nem por qualquer deputado, reafirmando que foi eleito para cobrar, para ir às comunidades e trazer à Câmara as demandas da população, comprometendo-se a continuar exercendo esse papel até 2028. Mencionou que famílias do Tibolo o haviam procurado para que fizesse cobranças em nome delas, pois já haviam buscado outros canais sem obter solução, afirmando que a questão seria enfrentada. Em resposta à comparação feita pelo Vereador Luan, com um urubu, declarou que considerava a expressão uma falta de respeito ao parlamentar e anunciou que entraria com ação em virtude do ocorrido, ressaltando que nunca havia chamado nenhum colega por apelido e que a Casa deveria tomar providências a respeito. Relatou ainda uma situação em que uma estrada em sua região de atuação estava intransitável, inclusive para veículos de fazendeiros e empresários, e que, diante da indisponibilidade de máquinas, compareceu à Câmara para protocolar ofício solicitando a recuperação da via, tendo o Vereador Otacílio, respondido ao pedido, concluindo que era dessa forma que o trabalho deveria ser feito. Encerrou agradecendo a resposta recebida e reafirmando seu compromisso com a população. O Vereador Luan, esclareceu que a comparação feita anteriormente referia-se à lógica de vida do urubu enquanto animal, e não a uma ofensa pessoal, afirmando que o problema de interpretação seria parte da tática do Vereador André, de se vitimizar e levar assuntos distorcidos à população. Declarou que cobrar é mais do que justo, mas que não



Câmara Municipal de Alto Santo

aceitaria que fosse desmerecido o trabalho de quem se dedicava efetivamente às causas do município, especialmente quando tal desmerecimento se referisse ao seu próprio trabalho. Encerrou agradecendo. Com a palavra, o Presidente iniciou sua fala desejando bom dia a todos os presentes, tanto de forma remota quanto presencial, incluindo os colegas vereadores, os servidores da Câmara e os colaboradores responsáveis pelas transmissões, que permitem à população de Alto Santo, acompanhar os trabalhos da Casa Legislativa. Convidou a população a participar mais ativamente das sessões e pediu calma aos colegas vereadores, ressaltando que Alto Santo, é uma cidade pequena, do interior, onde todos se conhecem e as famílias mantêm laços de amizade, razão pela qual considerava importante preservar um clima harmonioso na Casa, evitando qualquer tipo de destilação de ódio, destacando ainda que a própria população cobra dos vereadores o controle dos ânimos em momentos de discussões mais acaloradas. Informou que a Lei de Diretrizes Orçamentária, havia sido recebida há quase dois meses e que o projeto havia sido disponibilizado a todos os vereadores, tanto por meios digitais quanto pela secretaria da Câmara, reconhecendo tratar-se de um projeto complexo, de grande conteúdo técnico e contábil, que demandava atenção dos parlamentares. Agradeceu aos vereadores presentes na audiência pública realizada para debate do orçamento municipal, classificando o momento como ímpar, e mencionou também a apresentação dos relatórios fiscais referentes ao primeiro quadrimestre de 2026. Reiterou o aviso dado na sessão anterior de que a LDO seria votada naquela sessão, em razão do encerramento dos prazos legais. Por fim, informou que a Câmara havia recebido ofício da Enel, em resposta ao ofício nº 074 de 2025, que solicitava a ampliação do horário de atendimento presencial. Explicou que a Câmara havia recebido muitas demandas de moradores das comunidades que, em razão da distância e das obrigações diárias, como o trato do gado, não conseguiam ser atendidos no horário disponível. Relatou que havia sido iniciado um requerimento e um abaixo-assinado, mas que, ao perceber que a questão já estava sendo encaminhada por outros meios, optou por aguardar. O ofício recebido confirmou a necessidade apontada pela Câmara, informando que o projeto piloto de extensão do horário havia demonstrado aumento significativo no número de atendimentos, inclusive no período da tarde, resultando na efetivação da medida, o que o Presidente, classificou como uma conquista simples, mas de grande impacto na vida da população. Em aparte o Vereador Otacilio, manifestou sua indignação em relação à Enel, relatando o caso de uma moradora da Agrovila, sua comunidade, que havia recebido uma conta de energia no valor de R\$ 600,00, sendo uma residência com apenas três ou quatro moradores, contendo somente uma geladeira e uma televisão. Narrou que a pessoa, sem condições de pagar, buscou a empresa para negociar, parcelou a dívida e teve o medidor trocado, porém a situação piorou, passando a receber cobranças ainda mais elevadas, de R\$ 700,00 a R\$ 800,00, tratando-se de uma pessoa com renda de apenas um salário-mínimo. Informou que, diante dessa situação, orientou a moradora a buscar a Procuradoria do Município, agradecendo aos profissionais da Procuradoria, citando nominalmente o advogado Guilherme e os demais colegas, pela iniciativa de ingressar com ação judicial para tentar resolver o caso, uma vez que a Enel condicionava o pagamento integral sob pena de corte do fornecimento no mês seguinte. Concluiu apelando para que a Procuradoria continuasse auxiliando a população carente do município nesse tipo de situação,



Câmara Municipal de Alto Santo

parabenizando os profissionais pela ajuda prestada. O Presidente agradeceu ao Vereador Otacílio, pela fala e reconheceu a gravidade da situação relatada, destacando que muitos casos semelhantes sequer chegam ao conhecimento da Câmara, pois parte da população tenta resolver os problemas por conta própria. Reafirmou que a Casa está à disposição para ouvir a população, independentemente de conseguir ou não resolver os problemas apresentados. Em seguida, agradeceu à Enel pela resposta positiva à demanda encaminhada, citando nominalmente a representante Lília Diz e o superintendente Dr. Gustavo. Informou que havia conversado com o senhor Tancredo, sobre o andamento do projeto de bombeamento do Açude Novo, esclarecendo que o material necessário para a instalação da tubulação que passaria pela ponte estava previsto para chegar entre aquela semana e o início da semana seguinte, e aproveitou para lembrar os vereadores sobre a visita agendada para aquela tarde na CAGECE, ocasião em que também poderiam agradecer ao Tancredo pela parceria e pelo pronto atendimento. Elogiou a qualidade do recapeamento asfáltico realizado pela CAGECE, destacando que o reparo havia sido feito de ponta a ponta nas ruas, e não apenas nos trechos onde a via havia sido aberta, garantindo uniformidade total do pavimento. Relatou que, dias antes da chegada da equipe responsável pelo serviço de asfalto no Jardim, havia atuado de forma voluntária para resolver a questão de acomodação da equipe, que era numerosa, percorrendo o bairro casa a casa até encontrar um local adequado, agradecendo ao apoio da prefeitura e ao amigo Marquinhos, que acompanhou todo o processo. Parabenizou o Prefeito Joeni, pela organização do mutirão de limpeza que permitiu que a equipe de asfalto atendesse o cronograma previsto para Alto Santo, explicando que a equipe só realiza o serviço quando o local está devidamente preparado, e que a ausência do mutirão poderia ter deslocado a equipe para outra cidade, retardando o atendimento ao município. Agradeceu ao Prefeito Joeni, e ao Governador Elmano, pelo asfalto de qualidade destinado ao Jardim, afirmando que ações como essa merecem reconhecimento independentemente de posicionamentos políticos. Informou ainda que havia conversado com o Júnior do SISAR, sobre a ampliação da rede para a comunidade do Recreio, onde as máquinas já haviam passado e a patrol, estava prevista para atuar em seguida, destacando que a parceria com o Prefeito Joeni, seria necessária para a etapa de escavação, embora os detalhes ainda precisassem ser discutidos com o prefeito, e que a ampliação só ocorreria após a conclusão da entrega da adutora ao SISAR, havendo também ramificações pendentes no Riacho Seco. Por fim, mencionou que estava em andamento a instalação de cisternas em Alto Santo, classificando-a como uma reivindicação histórica atendida pelo governo, e encerrou sua fala reconhecendo que havia muitas demandas a tratar e que as restantes ficariam para uma próxima oportunidade. **NA ORDEM DO DIA:** O Presidente colocou em votação pelo sistema o seguinte item: Projeto de Lei nº 010/2026, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências. O Vereador Rénnio, de forma remota, manifestou seu voto favorável. O Vereador André, pediu desculpas à população por não ter se aprofundado previamente nos detalhes do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, destacando tratar-se de um voto importante para o município. Afirmou que seria necessário analisar os orçamentos de cada secretaria e de cada setor para que a população ficasse ciente do que estava sendo votado,



Câmara Municipal de Alto Santo

observando que algumas secretarias ainda contavam com investimentos insuficientes e que os vereadores têm grande responsabilidade diante desse projeto. Mencionou que o projeto costuma ser disponibilizado na página da prefeitura para conhecimento público. Encerrou declarando que votaria a favor do projeto, em prol do crescimento do povo. O projeto foi aprovado por maioria simples, registrada a ausência dos Vereadores Vinícius, Felipe e Plácido. Passando para os requerimentos o Presidente colocou em votação simbólica e em bloco os seguintes itens: 1) Solicita a concessão da Comenda Lafayette Anselmo ao Rodrigo, filho do prefeito Joeni; 2) Solicita a SOHIDRA um poço profundo no Sítio Formigueiro; 3) Solicita a implementação de banheiros na Praça Castanhão; 4) Solicita a reestruturação da passagem molhada do Batoque em direção ao Ingá; 5) Requerimento nº 008/2026, que requer seja encaminhado ofício à Superintendência do Departamento Estadual de Trânsito do Ceará, DETRAN, em Fortaleza, solicitando, em caráter de urgência, a implantação de sinalização horizontal com a pintura das faixas de rolamento, linha de eixo, linhas de bordo e demais demarcações viárias na rodovia CE-138, em todo o trecho pertencente ao Município de Alto Santo. Aprovados por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, agradeceu ao Presidente pelo ofício encaminhado referente ao Sítio Formigueiro, ressaltando que não havia tido oportunidade de mencionar o assunto anteriormente por falta de tempo. Em seguida, justificou seus votos desfavoráveis a determinados projetos, citando especificamente o projeto de renegociação do INSS, o qual classificou como pouco claro e insuficientemente detalhado, tendo chegado à Câmara de forma abrupta e sem informações suficientes para análise. Declarou que tem preocupação com os impactos financeiros que tais compromissos podem gerar para gestões futuras, independentemente de quem venha a ocupar o cargo de prefeito, argumentando que é necessário muito cuidado com o que se vota, comparando a situação à contratação de um empréstimo. Afirmou que sua fala representa o posicionamento do povo que o elegeu, destacando estar em seu terceiro mandato e que o atual tem sido o mais ativo em termos de busca por melhorias para o município. Declarou que continuará trabalhando até 2028, independentemente de resultado eleitoral futuro, e que, caso não seja reeleito, continuará acompanhando os trabalhos da Casa como cidadão, na plateia, cobrando junto à população. Relatou ter visitado o Sítio Formigueiro, a pedido de moradores que necessitavam de água, informando que providenciaria um ofício em resposta à demanda, reafirmando ser esse o seu dever como vereador. Respondeu à comparação feita anteriormente pelo Vereador Luan, afirmando ser um homem trabalhador e honesto, criado sob os ensinamentos do pai de trabalhar incansavelmente para honrar os compromissos, e que levaria essa mesma postura para o exercício do mandato parlamentar. Mencionou que seu único vínculo empregatício atual é o mandato de vereador, pelo qual é grato, e reafirmou seu compromisso em buscar melhorias na saúde, na educação, nas condições dos servidores e na infraestrutura do município. Recordou passagem de quando trabalhava como motorista de ambulância e atendeu a região dos Riachos, ocasião em que foi marcado pelo falecimento de uma criança por meningite, afirmando que essa memória reforça seu compromisso com as comunidades mais carentes. Encerrou declarando que não tem medo de intimidações, afirmando que o prefeito já havia tentado silenciá-lo, mas que conta com Deus e com o apoio do povo para continuar seu trabalho. Com a palavra, o Vereador Edisio Girão Lima, desejou



Câmara Municipal de Alto Santo

bom dia a todos e, de forma breve, explicou que havia se comprometido a participar do evento na CAGECE, ocasião em que seriam entregues títulos de cidadania, tendo estado presente na conversa com o senhor Tancredo, no dia em que o compromisso foi acertado, junto ao Vereador Luan, e ao Vereador Levi. Informou, contudo, que por motivo justificado não poderia comparecer ao evento, e pediu ao Vereador Luan, que justificasse sua ausência junto aos presentes, reforçando o pedido para que o Vereador Luan, estivesse presente em seu lugar. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénio Monteiro Diogenes, cumprimentou o Presidente e os colegas vereadores e agradeceu ao Presidente por ter transmitido ao grupo de vereadores o convite referente ao evento que ocorreria em Russas. Solicitou que sua ausência fosse justificada, informando que já havia enviado mensagem ao senhor Tancredo, e que não poderia comparecer em razão de problemas de saúde. Parabenizou o Presidente pela condução da sessão, destacando que em momentos de ânimos mais acirrados é necessário que quem ocupa a presidência tenha espírito mediador para que os trabalhos transcorram da melhor forma possível. Em seguida, abriu um parêntese para comentar a presença de pessoas da comunidade do Tibolo na sessão, ressaltando que a situação lhe recordou uma frase popular atribuída ao senhor Raimundo Vitu, cidadão já falecido e muito lembrado na comunidade, segundo a qual gente ruim só manda recado por quem não presta, convidando a todos à reflexão. Relatou ainda que, em momento não muito distante, o Vereador Luan, havia lhe confessado que não tinha boa impressão do Vereador Rénio, mas que tal impressão havia sido formada com base nas opiniões de pessoas próximas, especialmente alguns vereadores, que atribuíam a ele as piores qualidades. Afirmou que, ao observar a situação ao longo do tempo, sem que o Vereador Luan, precisasse dizer mais nada, percebeu que as qualidades negativas apontadas não pertenciam ao Vereador Luan, mas sim aos seus acusadores. Concluiu afirmando que o tempo se encarrega de revelar muitas situações, especialmente no ambiente da política, e encerrou agradecendo ao Presidente. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, encerrou os trabalhos às doze horas e três minutos. Convocando os senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária em as 12:05, para aprovação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária para 2027. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Antônio lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**, e demais Vereadores presentes,

Antônio

Luan Magalhães de Almeida



Câmara Municipal de Alto Santo

Francisco Bessa Boreto

Antônio José Pereira Cebal

Câmara Municipal
de Alto Santo